

BANCO POTTENCIAL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO SEMESTRE
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015



Av. Afonso Pena, 4100, 12º- andar, Cruzeiro, Belo Horizonte-MG.

Relatório da Administração

Apresentamos as demonstrações contábeis do Banco Pottencial S/A., acompanhadas das notas explicativas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015, elaboradas de acordo com as práticas e diretrizes contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Banco Pottencial mantém a política de divulgação de gestão de risco e patrimônio requerido e exigido, de risco de mercado, de risco operacional e, para tanto, possui estrutura de gerenciamento de riscos, capaz de avaliar os riscos associados às posições detidas pela instituição, conforme prescrevem os pertinentes normativos do Conselho Monetário Nacional. A gestão de riscos e de capital considera as exigências e níveis regulatórios econômicos e estão alinhadas às melhores práticas do mercado e às diretrizes da companhia.

As informações das políticas adotadas e as estruturas mencionadas encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.bancopottencial.com.br.

O Banco tem como principal objetivo a prestação de garantias através da concessão de fiança bancária em diversas modalidades com foco nas operações para caução de propostas em concorrências e garantia de obrigações na execução de contratos.

Aos nossos clientes, parceiros e colaboradores registramos nossa estima e consideração, firmando nossos agradecimentos pela substancial contribuição para o alcance dos resultados apresentados.

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2015.

A Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas do
BANCO POTENCIAL S.A.
Belo Horizonte (MG)

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do BANCO POTENCIAL S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração do BANCO POTENCIAL S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do BANCO POTENCIAL S.A.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalvas.



Opinião sobre as Demonstrações Financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BANCO POTENCIAL S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

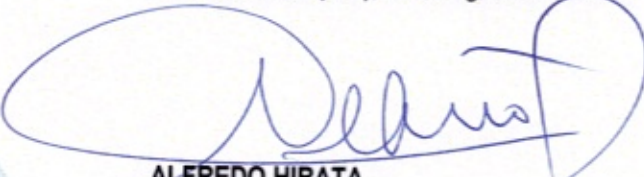
A instituição realizou cessão de créditos, sem coobrigação, originados da sua carteira de operações de crédito, com instituições não integrantes do Sistema Financeiro Nacional no valor de R\$ 5.800 mil. Entretanto, este recurso foi disponibilizado através de aumento de limite de conta garantida suficiente para que a empresa cessionária adquirisse os referidos créditos, contrariando o inciso III, artigo 6º da resolução 2.836/2001. O Saldo em conta garantida da empresa cessionária em 30/06/2015 é de R\$ 7.023 mil, sendo que somente R\$ 70 mil estão provisionados como perdas no recebimento de crédito. A instituição regularizou esta operação dia 08/07/2015, por meio de cessão de crédito, com o ingresso imediato de recurso.

Outros assuntos

. Demonstrações Financeiras Comparativas

As demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2014, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 15 de agosto de 2014.

Belo Horizonte (MG), 21 de agosto de 2015.



ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-7-T-SP

BANCO POTTENCIAL S/A.
CNPJ 00.253.448/0001-17

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

A T I V O	Nota	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
CIRCULANTE		<u>147.461.727</u>	<u>135.876.401</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.409.038	1.631.969
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	11.596.943	14.599.796
Títulos e valores mobiliários	5	32.223.246	43.132.263
Relações interfinanceiras		<u>634.795</u>	<u>787.804</u>
Direitos junto ao Serviço de Compensação		294.544	62.803
Relações com correspondentes		571	641.803
Créditos vinculados		339.680	83.198
Operações de crédito	6	69.659.288	45.419.785
Outros créditos	7	11.976.844	13.922.357
Outros valores e bens	8	19.961.573	16.382.427
NÃO CIRCULANTE		<u>27.372.073</u>	<u>31.241.503</u>
Realizável a longo prazo		<u>25.661.374</u>	<u>23.209.763</u>
Operações de crédito	6	18.205.378	18.082.918
Créditos Tributários Temporários	9	7.455.996	5.126.845
Investimentos	10	847.296	1.576.076
Imobilizado de uso	11	417.284	523.857
Intangível	12	446.119	5.931.807
TOTAL DO ATIVO		<u>174.833.800</u>	<u>167.117.904</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO POTTENCIAL S/A.
CNPJ-00.253.448/0001-17

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

P A S S I V O	Nota	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
CIRCULANTE		<u>74.041.532</u>	<u>85.756.059</u>
Depósitos		<u>61.319.600</u>	<u>73.157.143</u>
Depósitos à vista	13	3.893.052	1.176.365
Depósitos a prazo	13	57.426.548	71.980.778
Relações interfinanceiras e interdependências		<u>221.601</u>	<u>2.025.530</u>
Pagamentos/recebimentos a liquidar		221.601	2.025.530
Obrigações por empréstimos e repasses no país	14	2.694.205	468.508
Outras obrigações		<u>9.806.126</u>	<u>10.104.878</u>
Fiscais e previdenciárias	15	8.638.670	8.959.405
Diversas		1.167.456	1.145.473
NÃO CIRCULANTE		<u>60.628.204</u>	<u>38.618.512</u>
Depósitos a prazo	13	37.268.306	16.552.271
Obrigações por empréstimos e repasses no país	14	16.521.863	17.987.882
Contingências	23	6.838.035	4.078.359
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>40.164.064</u>	<u>42.743.333</u>
Capital Social	16	46.758.372	46.758.372
Prejuízos Acumulados		(6.594.308)	(4.015.039)
TOTAL DO PASSIVO		<u>174.833.800</u>	<u>167.117.904</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO POTENCIAL S/A.
CNPJ 00.253.448/0001-17

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM
(Em reais)

	Semestres	
	30.06.2015	30.06.2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>8.134.193</u>	<u>6.565.064</u>
Operações de crédito	5.401.975	3.496.486
Rendas de aplicações interfinanceiras	2.732.218	3.068.578
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(9.918.660)</u>	<u>(6.849.769)</u>
Operação de captação no mercado	(6.026.277)	(4.237.285)
Despesas com obrigações por empréstimos e repasses	(604.077)	(572.607)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(3.288.306)	(2.039.876)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(1.784.467)</u>	<u>(284.704)</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>2.767.970</u>	<u>978.361</u>
Receitas de prestação de serviços	392.369	1.719.602
Rendas de Tarifas Bancárias	947.506	2.625.676
Despesas gerais e administrativas	(7.587.700)	(8.185.230)
Despesas de pessoal/honorários da diretoria	(1.654.253)	(1.815.368)
Despesas tributárias	(751.307)	(295.092)
Resultado de Participações em Coligadas	(86.716)	(71.015)
Outras receitas (despesas) operacionais	17 11.508.070	6.999.786
RESULTADO OPERACIONAL	<u>983.503</u>	<u>693.657</u>
Provisão para contribuição social	(361.371)	(89.971)
Provisão para imposto de renda	(568.461)	(123.144)
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>53.671</u>	<u>480.540</u>
Lucro Líquido por lote de milhões de ações	<u>0,42</u>	<u>3,73</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO POTENCIAL S.A.
CNPJ: N.º 00.253.448/0001-17

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Lucros/(Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro 2013	<u>46.758.372</u>	<u>(4.495.579)</u>	<u>42.262.793</u>
Resultado líquido do semestre		480.540	480.540
Saldos em 30 de junho 2014	<u>46.758.372</u>	<u>(4.015.039)</u>	<u>42.743.333</u>
Resultado líquido do semestre		(2.632.940)	(2.632.940)
Saldos em 31 de dezembro 2014	<u>46.758.372</u>	<u>(6.647.979)</u>	<u>40.110.393</u>
Resultado líquido do semestre		53.671	53.671
Saldos em 30 de junho 2015	<u>46.758.372</u>	<u>(6.594.308)</u>	<u>40.164.064</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO POTTENCIAL S.A.
CNPJ: N.º 00.253.448/0001-17

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO
(Em reais)

Preparada pelo método indireto

	Semestre	
	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
1) Atividades Operacionais		
Resultado Líquido	53.671	480.540
Depreciações/Amortizações	877.831	1.083.037
Resultado de Equivalência Patrimonial	86.716	71.015
Amortização de ágio em investimentos	301.196	301.196
Despesas com baixas por obsolescência imobilizado	-	143.883
Lucro Líquido Ajustado	1.319.414	2.079.671
Varição de Ativos e Obrigações	(16.164.995)	(29.785.158)
(Aumento) Redução de Operações de Crédito	(27.377.276)	(27.306.145)
(Aumento) Redução de Outros Créditos	1.635.264	(768.847)
(Aumento) Redução de Outros Valores e Bens	6.235.070	547.329
Aumento (Redução) de Obrigações por Empréstimos e Repasses	555.181	188.792
Aumento (Redução) de Outras Obrigações	2.866.588	(4.389.244)
Aumento (Redução) de Relações Interfinanceiras	(79.822)	1.942.957
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(14.845.581)	(27.705.487)
2) Atividades de Investimentos		
Aumento (Redução) de Imobilizado/Intangível	4.135.909	(98.858)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	4.135.909	(98.858)
3) Atividades de Financiamentos		
Aumento (Redução) de Depósitos	(7.660.289)	9.263.130
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(7.660.289)	9.263.130
4) Aumento(Redução) do caixa/equivalente de caixa	(18.369.961)	(18.541.215)
Caixa/Equivalente de Caixa-Disponibilidade início do período	63.599.187	77.905.244
Caixa/Equivalente de Caixa-Disponibilidade final do período	45.229.226	59.364.029
Aumento(redução) de caixa/equivalente de caixa	(18.369.961)	(18.541.215)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO SEMESTRE FINDO EM
30 DE JUNHO DE 2015
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pottencial é uma Companhia Fechada que opera produtos de uma carteira de banco comercial e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 00.253.448/0001-17. Está sediado na cidade de Belo Horizonte (MG), Av. Afonso Pena, 4100, 12º- andar, bairro Cruzeiro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações contidas nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2015 do Banco Pottencial S/A, banco comercial, foram elaboradas de acordo com as práticas- contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – BACEN, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- ✓ CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- ✓ CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- ✓ CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- ✓ CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- ✓ CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – Resolução - CMN nº 4.007/11;
- ✓ CPC 24 – Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- ✓ CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09; e,
- ✓ Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 4.144/12.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central do Brasil irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras da instituição.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 27 de julho de 2015.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do Resultado

O resultado, apurado pelo regime de competência de exercícios, inclui o reconhecimento dos rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos.

3.2 Ativo Circulante e Ativo Não Circulante

O Ativo Circulante e o Ativo Não Circulante estão demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos em instrumentos contratuais, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, juros e as variações monetárias correspondentes.

As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta renda/despesas a apropriar e as operações pós-fixadas foram registradas pelo valor presente, atualizadas pró-rata dia até a data do balanço. As receitas e despesas decorrentes de operações pré-fixadas foram reconhecidas de acordo com a Circular BACEN nº 3.020/00.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Na definição de equivalentes de caixa, além do disposto os itens 7 a 10 do CPC-03, aplicou-se o contido no artigo 3º- da Resolução CMN nº 3604/08, ou seja, para ser considerado equivalente de caixa, um investimento deve ter, na data de aquisição, prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias e investimentos em instrumentos de capital não são considerados equivalentes de caixa, a menos que, em essência, preencham os requisitos previstos no CPC-03 e no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional.

3.4 Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) **Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício.
- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado de títulos.

3.5 Operações de Crédito

As operações de crédito estão compostas de empréstimos e repasses de recursos ao setor privado com operações efetuadas a taxas pré e pós-fixadas, são demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos e atualizações monetárias até a data do balanço, retificados das rendas a apropriar quando aplicável em observância às disposições da Resolução CMN nº 2.682/99.

3.6 Registro de Provisão para Perdas Prováveis na Realização de Ativos

As provisões para perdas prováveis nas operações de créditos e de outros créditos são reconhecidas nos percentuais estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, levando-se em consideração a análise de garantias e a experiência da instituição com seus clientes.

3.7 Investimentos

Os investimentos em sociedade controlada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme nota 10. Em relação ao ágio no investimento na Civex Serviços Financeiros Ltda, a amortização é reconhecida mensalmente à razão de 1/60 avos.

3.8 Imobilizado

Os custos são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O seu valor é ajustado pela depreciação do bem, conforme suas taxas permitidas fiscalmente e calculadas de forma linear. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

3.9 Ativos Não Financeiros

A instituição mantém a prática de verificação, por ocasião de levantamento dos balanços semestrais, da recuperabilidade do valor dos ativos não financeiros. Tal prática consiste na comparabilidade do valor de realização do ativo com o seu valor contábil e, na quando o valor de realização apresenta-se maior que o valor contábil nenhum registro é feito, contudo, se o valor realizável do ativo mostra-se menor que o valor contábil a instituição efetua o ajuste via contas de resultado. No primeiro semestre de 2015 não foram realizados registros dessa natureza.

3.10 Depósitos

A instituição opera de forma pulverizada a captação de depósitos, observando e se comportando dentro dos limites de concentração por investidor definidos pela autoridade monetária e de acordo com a política institucional de captação. Nos termos da legislação em vigor os depósitos são garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito-FGC e, nos depósitos assim contratados, aplica-se a garantia especial do FGC (Depósitos a Prazo com Garantia Especial).

3.11 Imposto de Renda e Contribuição Social – Valores Correntes

A provisão para o imposto de renda foi constituída a alíquota de 15% e adicional de 10%, quando aplicável, conforme a legislação vigente. A provisão para contribuição social foi constituída a alíquota de 15% conforme Instrução Normativa SRFB nº 810 da Receita Federal do Brasil, sendo que ambas foram provisionadas mensalmente. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o valor corrente desta obrigação.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

3.12 Imposto de Renda e Contribuição Social – Valores Diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para a constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002 alterado pelas Resoluções CMN 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013.

3.13 Provisões

A instituição reavalia no encerramento de cada semestre a necessidade de constituição de provisões, com vistas a refletir a melhor estimativa corrente de seu valor, não constituindo dessa forma, provisões genéricas. Os valores apresentados na presente demonstração financeira refletem a melhor estimativa de desembolso exigido para liquidar as obrigações presentes na data do balanço.

3.14 Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem a provisão para crédito de liquidação duvidosa e os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas por operações compromissadas lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro-LFT e Letras do Tesouro Nacional-LTN, negociadas com instituições financeiras nacionais com vencimento para o primeiro dia útil seguinte à data de encerramento do balanço do semestre.

	30.06.2015		30.06.2014	
	Custo contábil	Preço de mercado	Custo contábil	Preço de mercado
Letras do Tesouro Nacional	1.099.484	1.099.484	1.600.048	1.600.048
Letras Financeiras do Tesouro	10.497.459	10.497.459	12.999.748	12.999.748
	11.596.943	11.596.943	14.599.796	14.599.796

5. CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	30.06.2015		30.06.2014	
	Custo contábil	Preço de mercado	Custo contábil	Preço de mercado
Letras Financeiras do Tesouro	32.223.246	32.223.246	43.132.263	43.132.263

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	30.06.2015	30.06.2014
Empréstimos	62.454.183	46.066.853
Financiamentos	18.834.362	18.091.540
Adiantamentos a depositantes	11.340.138	1.185.547
Subtotal	92.628.683	65.343.940
Provisões para perdas em operações de crédito	(4.764.017)	(1.841.237)
Subtotal de operações de crédito	87.864.666	63.502.703
Fianças honradas (nota 7)	261.009	52.187
Outros créditos (nota 7.2)	746.666	746.666
Total	88.872.342	64.301.556

A rubrica contábil Outros Créditos contém o registro do saldo remanescente do contrato de alienação de imóvel urbano, objeto de recebimento por parte da instituição através de dação em pagamento.

Em conformidade com as resoluções 2.682/1999 e 2.697/2000 do Conselho Monetário Nacional, Carta-Circulares 2.903/2000 e 2.899/2000 do Banco Central do Brasil, a carteira está assim classificada:

EM 30.06.2015

Nível	INDÚSTRIA		OUTRAS ATIVID.		P.FÍSICAS		Total
	Normal	Atraso	Normal	Atraso	Normal	Atraso	
AA	5.363.338	-	13.461.726	-	-	-	18.825.064
A	-	-	546.088	-	-	-	546.088
B	-	-	8.290.480	2.622.426	5.189.946	491.820	16.594.672
C	-	-	31.249.078	8.332.256	-	-	39.581.334
D	-	-	11.098.801	-	-	-	11.098.801
E	-	-	6.703.401	-	-	-	6.703.401
H	-	-	-	261.009	-	25.990	286.999
	Subtotal						93.636.359
	(-) Provisão para perdas em operações de crédito						(4.764.017)
	Total Geral						88.872.342

EM 30.06.2014

Nível	INDÚSTRIA		OUTRAS ATIVID.		P.FÍSICAS		Total
	Normal	Atraso	Normal	Atraso	Normal	Atraso	
AA	5.151.896	-	12.931.020	-	-	-	18.082.916
A	-	-	752.865	-	-	-	752.865
B	-	-	886.805	-	1.269.180	-	2.155.985
C	-	-	39.428.252	-	106.384	-	39.534.636
D	-	-	5.540.575	-	-	-	5.540.575
H	-	-	-	52.187	-	23.629	75.816
Subtotal							66.142.792
(-) Provisão para perdas em operações de crédito							(1.841.237)
Total Geral							64.301.556

A instituição realizou cessão de créditos, sem coobrigação, originados da sua carteira de operações de crédito, com instituições não integrantes do Sistema Financeiro Nacional no valor de R\$ 5.800 mil. Entretanto, este recurso foi disponibilizado através de aumento de limite de conta garantida suficiente para que a empresa cessionária adquirisse os referidos créditos. O Saldo em conta garantida da empresa cessionária em 30/06/2015 é de R\$ 7.023 mil, sendo que somente R\$ 70 mil está provisionado como perdas no recebimento de crédito. A instituição regularizou esta operação dia 08/07/2015, por meio de cessão de crédito, com o ingresso imediato de recurso.

6.1 Por tipo de operação

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Empréstimos	73.794.321	47.252.399
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	18.834.362	18.091.540
Fianças honradas	261.009	52.187
	<u>92.889.692</u>	<u>65.396.126</u>

6.2 Por segmento

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Rural	11.945.713	11.474.773
Indústria	5.363.338	5.151.897
Outros Serviços	69.872.885	47.370.263
Pessoas Físicas	5.707.756	1.399.193
	<u>92.889.692</u>	<u>65.396.126</u>

7. OUTROS CRÉDITOS

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Avais e fianças honradas (nota 6)	261.009	52.187
Adiantamentos	324.011	185.308
Devedores por compra de valores e bens (nota	746.666	746.666
Outros depósitos judiciais	2.124.383	1.938.574
Impostos a compensar/recuperar	3.351.489	3.340.977
Pagamentos a ressarcir	1.252.087	2.021.182
Rendas de riscos de fianças a receber	6.022.005	5.056.008
Devedores diversos contratos	1.876.324	3.040.696
(-) Provisão para perdas com devedores diversos	(3.981.130)	(2.459.241)
	<u>11.976.844</u>	<u>13.922.357</u>

8. OUTROS VALORES E BENS

A rubrica contábil representativa de Outros Valores e Bens tem seu saldo composto por Bens não de Uso Próprio originados em operações recebidas em dação em pagamento e por despesas a apropriar.

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
IMOVEIS EM DAÇÃO DE PGTO	19.961.573	16.196.643
DESPESAS ANTECIPADAS	-	185.784
	<u>19.961.573</u>	<u>16.382.427</u>

9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Os créditos tributários registrados são originados em diferenças temporárias e prejuízos fiscais, constituído de acordo com a Resolução CMN nº 3.059/2002, cuja expectativa de realização está pautada nas projeções da instituição até 2024 em linha com o planejamento da gestão de capital do Banco.

	<u>Base de Cálculo</u>	<u>IRPJ (25%)</u>	<u>CSLL (15%)</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Ativo Não circulante					
Provisão para Contingência	6.838.035	1.709.509	1.025.705	2.732.215	1.631.344
PCLD	8.745.147	2.186.287	1.311.772	3.498.059	1.720.193
Ágio Civex	1.517.006	379.251	227.551	606.802	361.446
Prejuízo Fiscal	1.536.969	384.242	230.545	618.920	1.413.863
	<u>18.637.157</u>	<u>4.659.289</u>	<u>2.795.573</u>	<u>7.455.996</u>	<u>5.126.845</u>

Conciliação do resultado com IRPJ/CSLL diferidos

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Constituição de IRPJ/CSLL diferido sobre provisão para contingências	1.075.206	367.252
Realização de IRPJ/CSLL diferido sobre PCLD	-	(13.826)
Constituição de IRPJ/CSLL diferido sobre PCLD	58.133	278.315
Constituição de IRPJ/CSLL diferido sobre Ágio Civex	120.478	112.399
Realização de IRPJ/CSLL diferido sobre Prejuízo Fiscal	(408.862)	(102.824)
Constituição de IRPJ/CSLL diferido sobre Prejuízo Fiscal	-	217.158
	<u>844.955</u>	<u>858.474</u>

10. INVESTIMENTO

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Civex Serviços Financeiros	396.700	523.089
Ágio sobre Aquisição de Investimento	450.596	1.052.987
	<u>847.296</u>	<u>1.576.076</u>

11. IMOBILIZADO

	<u>Taxa</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	391.425	391.425
Sistema de Comunicação	10%	67.136	67.136
Sistema de Processamento Dados	20%	2.265.855	2.265.855
Alarme	10%	1.095	1.095
Circuito Fechado de TV	10%	8.559	8.559
Leitor Digital	10%	7.800	7.800
		<u>2.741.870</u>	<u>2.741.870</u>
(-) Depreciação Acumulada		<u>(2.327.286)</u>	<u>(2.220.513)</u>
Valor Contábil Líquido		<u>417.284</u>	<u>523.857</u>

12. INTANGÍVEL

	<u>Taxa</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Software	20%	4.889.764	4.503.284
Lista de clientes (a)	20%	-	6.711.256
Outros	20%	35.334	35.334
		<u>4.925.098</u>	<u>11.249.874</u>
(-) Amortização Acumulada		<u>(4.478.979)</u>	<u>(5.318.067)</u>
Valor Contábil Líquido		<u>446.119</u>	<u>5.931.807</u>

- (a) O ativo intangível lista de cliente foi objeto de venda em 30 de junho de 2015, com o ingresso imediato dos recursos.

13. DEPÓSITOS

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Depósitos à Vista	3.893.052	1.176.365
Depósitos a Prazo	94.694.854	88.533.049
	<u>98.587.906</u>	<u>89.709.414</u>

Os Depósitos a prazo possuem captações com vencimentos até 2020, atreladas à variação do CDI.

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
A vencer até 30 dias	2.559.024	4.662.470
de 30 a 90 dias	12.594.457	8.236.050
de 91 a 180 dias	12.314.693	13.497.679
de 181 a 365 dias	29.958.374	45.584.579
Acima de 365 dias	37.268.306	16.552.271
	<u>94.694.854</u>	<u>88.532.049</u>

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES NO PAÍS

	30.06.2015	30.06.2014
BNDES – Comércio	5.690.648	5.466.302
BNDES - Outras atividades	13.525.420	12.990.088
	19.216.068	18.456.390

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	30.06.2015	30.06.2014
IRPJ e CSLL a Recolher	7.888.904	8.478.795
Pis e Cofins a Recolher	146.048	47.628
Impostos Retidos na Fonte	150.241	114.581
INSS a Recolher	54.826	53.699
FGTS a Recolher	13.987	13.138
Outros Impostos e Contribuições	384.664	251.564
	8.638.670	8.959.405

16. CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 46.758.371,68 representado por 128.585.615.970 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

17. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	30.06.2015	30.06.2014
Rendas de garantias prestadas	10.572.400	6.722.628
Despesas de riscos assumidos em fianças	(3.078.205)	(2.322.920)
Reversão PCLD semestre anterior	3.067.933	154.301
Lucro na venda de Lista de Clientes	2.861.393	-
Receita de Redução de Dívida Tributária	-	1.579.951
Aprovisionamentos e Ajustes patrimoniais	(3.258.820)	(372.983)
Outros	1.343.369	1.238.809
	11.508.070	6.999.786

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 30 de junho de 2015, o Banco Pottencial S/A. não possuía instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, representados por contratos de SWAP. Não tem sido política de a instituição operar com outros derivativos.

19. FIANÇAS

As responsabilidades por garantias e fianças prestadas, apresentaram saldo em 30 de junho de 2015 de R\$ 247.507.376 (R\$ 179.228.697 em 30/06/14). Foram registradas provisões para risco de crédito no montante de R\$ 3.981 mil, (R\$ 2.459 mil em 30/06/14), com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para perdas em operações de crédito, estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99.

20. RESPONSABILIDADE E COMPROMISSOS – ACORDO DE BASILÉIA

De acordo com a Resolução nº. 2.099/94 do CMN e normas posteriores é exigida a manutenção de patrimônio líquido mínimo, correspondente a 11% do montante das operações ativas ponderadas por graus de risco que variam de 0% a 300%.

	30.06.2015	30.06.2014
a) Índice de Basileia		
Patrimônio de Referência Exigido (PR)	39.370.547	42.249.964
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	292.243.528	347.575.919
Parcela de risco de crédito – RWA CPAD	234.713.105	276.225.620
Parcela de risco operacional – RWA OPAD	57.530.423	71.350.299
Índice de Basileia	13,47%	12,16%
b) Limites de imobilização		
PR para fins de limite de imobilização	19.685.273	21.124.982
Situação	1.551.013	7.926.441
Margem de suficiência	18.134.261	13.198.540

21. OUVIDORIA

Instituída nos moldes da Resolução CMN nº- 3.849/10 e normas complementares, a Ouvidoria é um sistema exclusivo de relacionamento com os clientes, destinado a receber e responder a todos os contatos advindos da relação contratual mantida com os mesmos, buscando a prevenção e solução de conflitos e a excelência no atendimento.

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A administração do Banco Pottencial considera a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor relação entre risco e retorno para os mesmos. Desta forma, a manutenção de riscos conhecidos e potenciais dos negócios do Banco busca a não exposição da instituição à possibilidade de perdas relevantes.

A estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional assegura políticas e procedimentos de identificação, avaliação e classificação de riscos operacionais, proporcionando um ambiente adequado para o gerenciamento, monitoração consistente e uma mitigação permanente. Essas premissas permitem também a identificação de eventuais fragilidades e melhoria nos processos de controle. A estrutura do Gerenciamento de Risco Operacional está em aderência com a Resolução nº 3.380 do CMN.

O Gerenciamento do Risco de Mercado é efetuado conforme as disposições da Resolução nº 3.464 do CMN. A estrutura existente contempla premissas fundamentais ao controle e adequação das exposições, através da revisão e aprovação de políticas e estratégias específicas para o gerenciamento do risco de mercado de maneira consistente.

A Resolução nº 3.721 do CMN instituiu também a estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito. A estrutura da instituição é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços trabalhados. No gerenciamento dos riscos são adotadas políticas de concessão baseadas na avaliação da capacidade financeira dos clientes, sendo que o nível de exposição das carteiras observa os fatores de ponderação de risco definidos pelo Banco Central do Brasil.

Para o Gerenciamento de Risco de Liquidez conforme determina a Resolução 4.090/12, a instituição, visando o planejamento Financeiro, a otimização dos recursos disponíveis, administração da exposição e a redução da probabilidade para ocorrências de problemas de liquidez, a instituição controla diariamente, o equilíbrio de pagamentos e recebimentos da Instituição. Ainda realiza testes de estresse, através do índice de liquidez de curto prazo.

O Gerenciamento de Risco de Capital instituído pela resolução 3.988/11 consiste no monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a instituição está sujeita.

Em cumprimento ao disposto nas Resoluções CMN nº 3.380/06 e 3.464/07, foram implementados instrumentos de controle na estrutura de gerenciamento de riscos, cujos relatórios e descrições encontram-se à disposição pública na agência matriz da instituição.

As estruturas de Gestão de Riscos, com informações qualitativas e quantitativas, e tabela de tarifas bancárias encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.bancopottencial.com.br.

23. CONTINGÊNCIAS

A Instituição mantém provisões para contingências, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos externos. A administração da Instituição prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Em 30.06.2015			
Risco (Perda)	Trabalhista	Cíveis	Total
Provável	2.246.145	4.591.890	6.838.035
Possível	2.082.134	23.412.792	25.494.926
Total	4.328.279	28.004.682	32.332.961

Em 30.06.2014			
Risco (Perda)	Trabalhista	Cíveis	Total
Provável	630.216	3.448.143	4.078.359
Possível	43.196	8.836.136	8.879.332
Total	673.412	12.284.279	12.957.691

24. PARTES RELACIONADAS

Pronunciamento Técnico CPC - 05 - Divulgação das Partes Relacionadas aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 30/10/2008 - O Banco Pottencial detém 3,27% em participação societária na empresa Civex Serviços Financeiros Ltda. na data-base 30/06/2015. A empresa presta serviços de correspondente não bancário, serviços esses cujo custo é da ordem de R\$ 3 milhões no semestre.

25. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Anualmente na Assembleia Geral é estabelecida a remuneração dos administradores conforme determina o Estatuto Social, tendo sido determinada a remuneração global anual dos administradores para o ano de 2015 de até R\$ 867.000,00 (oitocentos e sessenta e sete mil reais).

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pela instituição financeira empréstimos ou adiantamentos a qualquer coligada, membros da Diretoria e seus familiares, considerados pela legislação pertinente como pessoas impedidas de operar com a instituição.